

TÍTULO: “PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA. COMO APRENDEM OS ESTUDANTES?”

O papel do professor num paradigma de Bolonha perspectiva-se como orientador dos processos de pesquisa, aprofundamento e reflexão visando o desenvolvimento global do estudante, na conciliação com os seus processos de construção pessoal, para a mobilização das competências necessárias ao trabalho autónomo e independente no desenvolvimento dos processos de cuidados com as pessoas.

Nesta lógica e no que se refere aos processos de aprendizagem do estudante relativos às competências do enfermeiro de cuidados gerais, focalizados na perspectiva de desenvolvimento e actualização nos processos de cuidados, perspectivamos a necessidade de consciencializar o estudante de que o sentido do desenvolvimento de tais aprendizagens se relaciona com ele próprio enquanto futuro profissional e investigador.

Existe a necessidade de o fazer reflectir, orientando-o na óptica do saber – pensar como filosofia subjacente àqueles processos, podendo mobilizar a pesquisa e reflexão acerca de necessidades identificadas em contextos reais, ampliando assim os seus interesses individuais de formação para dar resposta aos de uma instituição ou comunidade, desenvolvendo desta forma também a dimensão do saber – partilhar. A esta dimensão de aprendizagem, associa-se o saber-dizer que poderá tornar-se evidente ao possibilitarmos aos estudantes, numa fase posterior, a transmissão dos resultados da sua pesquisa e reflexão ao grupo alvo do contexto em estudo, podendo para tal recorrer-se à estratégia de seminário, ou a outra que ao momento se considere mais adequada para todos os participantes deste processo e que possibilite de igual forma o atingir desta dimensão da aprendizagem.

A dimensão do saber - fazer poderia então ser operacionalizada objectivamente, construindo com os estudantes, tendo por base os processos de aprendizagem já desenvolvidos na unidade curricular de investigação, a necessidade do recurso a uma prática clínica baseada na evidência, no sentido do desenvolvimento de uma enfermagem avançada às pessoas em processos de doença.

A prática baseada em evidências consiste em integrar as melhores evidências de pesquisa à habilidade clínica do profissional e à preferência do utente; de acordo com Fortin (1999) a investigação desempenha um papel importante no estabelecimento de uma base científica para guiar a prática de cuidados. Refere também que o aumento de conhecimentos e a autonomia da profissão de enfermagem evolui mais ou menos rápido de acordo com o avanço da investigação em enfermagem. O conhecimento adquirido pela investigação em enfermagem é utilizado para desenvolver uma prática baseada na evidência, melhorar a qualidade dos cuidados e otimizar os resultados em saúde (OE, 2006).

A prática baseada na evidência constitui-se como a utilização consciente, explícita e criteriosa da melhor evidência disponível para tomar decisões sobre o cuidado a prestar a cada doente (Sackett, 2000). A enfermagem baseada na evidência é assim um instrumento para a tomada de decisões sobre os cuidados a prestar, baseado na localização e na integração dos melhores resultados científicos procedentes da investigação original e aplicáveis às diferentes dimensões

da prática da enfermagem (Toro, 2001). A utilização da evidência leva assim à construção de uma reflexão crítica e construtiva das práticas na enfermagem, contribuindo para o desenvolvimento dos cuidados mais adaptados em prol da qualidade de vida dos utentes.

Tendo em conta o referido anteriormente emergiu a necessidade de rever sistematicamente a forma como os estudantes aprendem a prática baseada na evidência em cursos de enfermagem.

Neste sentido procedeu-se à pesquisa na plataforma EBSCO: (CINAHL Plus with Full Text; MEDLINE with Full Text; Cochrane Central Register of Controlled Trials; Cochrane Database of Systematic Reviews; Cochrane Methodology Register; Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive; British Nursing Index; MedicLatina; Academic Search Complete e ERIC), submetendo as seguintes palavras-chave: estudante (student), educação em enfermagem (nursing education), prática baseada na evidência (evidence based practice) e aprendizagem (learn), que se poderão contextualizar na seguinte questão, segundo o formato PICO (Population, Intervention, Comparison e Outcomes):

Os processos educativos em enfermagem (I) contribuem para a aprendizagem da prática baseada na evidência (O) pelo estudante (P)?

Cruzámos a primeira palavra com cada uma das outras e assim sucessivamente, utilizando um friso cronológico de 10 anos (2000 a 2010) e um conjunto de limitadores: Texto completo em PDF; Referências disponíveis; Resumo disponível; Humano e o primeiro autor ser enfermeiro, a 31-12-2010.

Dos diferentes cruzamentos efectuados, resultou um número de artigos, que foram submetidos numa primeira fase à leitura do título e resumo e numa segunda fase com leitura do texto integral, de acordo com os resultados apresentados em anexo, sendo que o cruzamento da globalidade das palavras-chave com recurso à condição “and” resultou num artigo.

Da análise deste artigo, emerge a identificação clara da prática baseada em evidência como uma das competências de cuidar necessárias para o século XXI e enfatiza-se o uso de evidências na prática como principal estratégia para a melhoria da qualidade dos cuidados (Rolloff, 2010).

As estratégias educacionais nele equacionadas para preparar os estudantes para a prática baseada em evidência (PBE) apontam para o desenvolvimento das suas capacidades para integrar resultados de pesquisas e outras evidências na concepção e prestação de cuidados.

Neste sentido, importa salientar ainda a perspectiva educacional assumida, que refere o construtivismo como fundamental nos processos de aprendizagem relativos à PBE, possibilitando aos estudantes a construção de conhecimentos e significados neste âmbito, através de estratégias de ensino - aprendizagem centradas nos estudantes.

O modelo de desenvolvimento de aprendizagens apresentado, transversal aos quatro anos de formação, equaciona uma proposta curricular de complexidade gradual, visando a consolidação de conhecimentos nesta área. Observa-se assim um processo de retro-

alimentação entre a vertente académica e a prática clínica, resultante da discussão e análise com todos os participantes neste processo (estudantes, professores e enfermeiros).

Referencias Bibliográficas:

Fortin, M. (1999). O processo de investigação: da concepção à realização. Loures: Lusociência

Ordem dos Enfermeiros (2006). Investigação em Enfermagem. Tomada de Posição.

Retirado em 23 de Junho de 2010 do web site
http://www.ordemenfermeiros.pt/tomadasposicao/Documents/TomadaPosicao_26Abr2006.pdf

Rolloff, M. (2010). A Constructivist Model for Teaching Evidence-Based Practice. Nursing Education Perspectives; Sep/Oct, Vol. 31 Issue 5, p290-293, 4p

Sackett, L. ; Straus. S. ; Richardson, S. ; Rosenberg, W. ; Haynes, R. (2000). Evidence-based medicine: how to practice and teach EBM. London: Chuechill Livingstone

Toro, A. (2001). Enfermería basada em la evidencia: como incorporar la investigación a la práctica de los cuidados. Granada: Fundacion Index